
Sexta-feira, 7 de dezembro de 2018

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Ora e une teu coração ao Coração de Deus, porque já não há mais o que dizer ao planeta, senão que aprofunde em sua oração e união com o Pai.

As almas ainda não perceberam os tempos em que vivem e seus olhos ainda não se abriram para ver a agonia do mundo e, sobretudo, a agonia do Coração do Pai diante de tudo o que se vive na Terra.

Os seres seguem presos em seus problemas e necessidades, seguem aferrados aos seus planos, como se o tempo fluísse de acordo com sua vontade.

Filho, sei que não escutas, mas a Terra grita e geme, e seu grito se manifesta nos corações que padecem em guerras e conflitos e nas almas que estão presas em suas ilusões.

Sei que não percebes, mas, diante de tudo isso, o Coração de Deus silencia e em Seu Silêncio ora para que os seres encontrem a paz dentro de Seu Coração.

Quão pouco necessita o planeta para encontrar a paz! Se todos os seres descobrissem que na oração verdadeira se encontra o princípio de toda a transformação e de todo o bem, haveria paz.

Se cada ser orasse a Deus, Único e Criador, presente em toda vida, ainda que segundo a compreensão de cada religião e caminho espiritual verdadeiro, poderiam compreender e respeitar as escolas que vivem os seres para encontrar a paz; saberiam que, estando cada ser em um degrau evolutivo diferente, são necessários muitos caminhos que conduzam ao Pai. Mas um dia, filho, todos esses caminhos se encontrarão no ápice da evolução humana, que é o Amor.

Quando o coração ora, ingressa na Sabedoria de Deus e compreende estas e muitas coisas. Pela ignorância humana, há guerras, desrespeito e desamor.

Ora, e encontrarás sabedoria. Ora, e encontrarás a paz.

Teu Pai e Amigo,

São José Castíssimo